



Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso Psicologia	Núcleo de Apoio Temático Psicologia Geral e Pesquisa	
Disciplina Análise de dados em Psicologia	Código da Disciplina ENEX500017	
	Etapa: 2ª	
Carga Horária Semanal: 2h/a	(x) Teórica	Semestre Letivo 2º/2024
Carga Horária Semestral: 38 h/a	() Prática	
Ementa Estudo dos conceitos e aplicações introdutórias da análise quantitativa de dados em Psicologia.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
- Reconhecer as técnicas básicas de amostragem e distinguir suas finalidades. - Distinguir e classificar a natureza das variáveis populacionais. - Conhecer e interpretar parâmetros estatísticos: medidas de tendência central; medidas de dispersão. - Reconhecer e interpretar os testes estatísticos adequados de acordo com o objetivo do estudo.	- Apurar dados de pesquisa. - Construir gráficos e tabelas de resultados estatísticos. - Executar cálculos de parâmetros estatísticos: medidas de tendência central; medidas de dispersão. - Executar os testes estatísticos adequados de acordo com o objetivo do estudo.	- Estar sensibilizado para o conhecimento de bioestatística para o planejamento, apresentação e interpretação de resultados de trabalhos de pesquisa ao longo do curso e durante a vida profissional. - Valorizar a pesquisa como instrumento de trabalho do psicólogo.
Conteúdo Programático <ul style="list-style-type: none">• Uso da bioestatística e da análise de dados quantitativos em Psicologia.• Conceituação de bioestatística.• População e amostra.• Técnicas básicas de amostragem.• Tipos de variáveis de uma população.• Normas para elaboração de tabelas, quadros e gráficos.• Medidas de tendência central: média, mediana e moda.• Medidas de dispersão: amplitude total, variância, desvio padrão, coeficiente de variação.• Noções sobre testes de hipóteses e significância estatística.• Distribuição Normal.• Noções sobre teste do qui-quadrado.• Noções sobre testes estatísticos paramétricos: teste t de Student independente, teste t de Student pareado, análise de variância, correlação de Pearson.• Como interpretar resultados da análise quantitativa de dados de pesquisas.		



Metodologia

- Aulas expositivas.
- Resolução de exercícios.
- Leitura e interpretação da análise de dados em artigos científicos.
- Atividades em grupo sobre aplicação e interpretação de análise de dados.

Critérios de Avaliação

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos no Ato A-RE-27/2020 com ajustes, aprovado pela Res. CONSU-001/2021 em 20 de janeiro de 2021, e será calculada da seguinte forma:

I – Média Semestral (MS): correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

$$\mathbf{MS = [(NI1 \times 5) + (NI2 \times 5)] / 10 + NP}$$

Sendo:

NI1 – Nota Intermediária 1: de 2 a 5 instrumentos avaliativos:

- Avaliação teórica parcial 1 (P1): prova individual – nota de 0 a 10 – Peso 6
- Elaboração de trabalho sobre uso de análise de dados – estatística descritiva (parte 1): atividade em grupo – nota de 0 a 10 – Peso 4

$$\mathbf{NI1 = [(Avaliação P1 \times 6) + (Trabalho Científico parte 1 \times 4)] / 10}$$

NI2 – Nota Intermediária 2: de 2 a 5 instrumentos avaliativos:

- Avaliação escrita parcial 2 (P2): prova individual – nota de 0 a 10 – Peso 6
- Elaboração de trabalho sobre uso da bioestatística – estatística inferencial (parte 2): atividade em grupo – nota de 0 a 10 – Peso 4

$$\mathbf{NI2 = [(Avaliação P2 \times 6) + (Trabalho Final \times 4)] / 10}$$

NP – Nota de participação

- Prova Integrada: prova com questões de todas as disciplinas do semestre – nota de 0 a 0,5

II – Nota da Avaliação Final (AF):

- Avaliação: nota de 0 (zero) a 10 (dez) - contempla o conteúdo programático de todo o semestre.

III – Média Final (MF): resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

a. a mesma Média Semestral, quando esta for igual ou superior a 6,0 (seis); ou

$$\mathbf{MF = MS}$$

b. a média aritmética da Média Semestral e da Nota de Avaliação Final (AF), quando a Média Semestral for menor de 6,0 (seis).

$$\mathbf{MF = (MS + AF)/2}$$

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

e

II – Média Final igual ou superior a 6,0 (seis).



IMPORTANTE:

1. O discente que se ausentar de algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2 poderá realizar a Avaliação Substitutiva.
2. No caso de o aluno ter se ausentado em mais de um evento avaliativo, será substituída a avaliação de maior peso.
3. A Avaliação Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.
4. A Avaliação Substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular.

Bibliografia Básica

COSTA, Sérgio Francisco. **Introdução Ilustrada à Estatística**, 4. ed. São Paulo: HARBRA, 2005, 416p.

LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, D. R. **Estatística para ciências humanas**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 09 ago. 2024.

DANCEY, C.; REIDY, J. **Estatística sem matemática para psicologia**. (Métodos de pesquisa). Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291434. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

Bibliografia Complementar

ARANGO, H. G. **Bioestatística - Teórica e Computacional**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-1943-8. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1943-8/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

LEVINE, David M.; STEPHAN, David F.; SZABAT, Kathryn A. **Estatística - Teoria e Aplicações usando MS Excel em Português**. 7ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521631972. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521631972/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

ALZINA, Rafael Bisquerra; CASTELLA, Jorge Sarriera; MARTINEZ, Francesc. **Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 255p.

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788547220228. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/>. Acesso em: 09 ago. 2024.

VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158566. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158566/>.

Acesso em: 09 ago. 2024.



Componente Curricular: Exclusivo de curso () Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso PSICOLOGIA	Núcleo Temático: Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina: Análise do Comportamento I	Código da Disciplina: ENEX 50019	
	Etapa: 2ª	
Carga horária: Semanal: 04 h/a Semestral: 76 h/a	(x) Teórica (x) Prática	Semestre Letivo: 2º semestre de 2024
Ementa: Introdução aos princípios filosóficos, teóricos e técnicos da Análise do Comportamento.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os fundamentos filosóficos e as bases teóricas e técnicas da análise do comportamento.	Utilizar as leis gerais do comportamento para analisar situações cotidianas. Fazer análise de contingências	Perceber a proposta da Análise do Comportamento e do Behaviorismo Radical como uma possibilidade de atuação do psicólogo.
Conteúdo Programático:		
<u>Parte Teórica:</u> 1. Bases Filosóficas do Behaviorismo Radical 2. Seleção por Consequências 3. Comportamento respondente 4. Comportamento operante: reforço positivo e negativo, extinção e modelagem, punição positiva e negativa. 5. Controle de estímulos: Discriminação Simples e Generalização.		
<u>Parte Prática:</u> 1. Comportamento operante 2. Análise de contingências 3. Behaviorismo Radical e análise do comportamento		
Metodologia: - Aulas teóricas de exposição e síntese. - Exercícios de análise de discussões práticas. - Atividades de roteiros de estudo - Discussão em grupo		



Critério de Avaliação:

Serão realizadas as seguintes avaliações no semestre:

NI1 corresponderá a uma prova graduada de 0 (zero) a 10 (dez), individual, sem consulta, contendo questões dissertativas e de múltipla escolha, abrangendo o conteúdo do semestre até a aula anterior à sua realização, com peso 6, somada a duas atividades a serem realizadas em até trios no período da aula (prática), graduadas de 0 (zero) a 10 (dez) cada, com peso 4.

NI2 corresponderá a uma prova, graduada de 0 (zero) a 10 (dez), individual, sem consulta, contendo questões dissertativas e de múltipla escolha, abrangendo o conteúdo do semestre que ainda não foi avaliado, até a aula anterior à sua realização, com peso 6, somada a duas atividades realizadas em até trios no período da aula (prática), graduados de 0 (zero) a 10 (dez) cada, com peso 4.

$$N1 = [\text{Prova (x6)} + 2\text{Trabalhos (cada trabalhox2)}] / 10$$

$$N2 = [\text{Prova (x6)} + 2\text{Trabalhos (cada trabalhox2)}] / 10$$

MP= corresponde à média das notas intermediárias NI1 e NI2 ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

Haverá uma avaliação substitutiva para repor uma das notas, em caso de ausência do aluno em uma das avaliações intermediárias, a ser realizada no final do semestre com valor de zero a dez e peso equivalente à nota faltante.

Caso a média intermediária seja igual ou superior a 6,0 (seis) e houver frequência mínima de 75%, o aluno será considerado aprovado, independente da avaliação final escrita (AF).

Caso o aluno faça a AF, esta será graduada de 0 (zero) a 10 (dez). Neste caso a média final será obtida pela média aritmética entre a média da avaliação intermediária e a nota obtida na AF.

$$MF = (MP + AF) / 2$$

*O aluno poderá obter até meio ponto (0,5) na média final ao participar da avaliação integrada.

Bibliografia Básica:

MOREIRA, Marcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2019.

SKINNER, Burrhus Frederic. **Ciência e comportamento humano**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

SKINNER, Burrhus Frederic. **Sobre o behaviorismo**. São Paulo: Cultrix, 1974.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Cristiano Nabuco; GUILHARDI, Hélio José. **Terapia Comportamental e Cognitivo-Comportamental: práticas clínicas**. São Paulo: Roca, 2004.

ANDERY, M. A.; MICHELETTO N.; SÉRIO, T.M.; Notas sobre a atualidade de Ciência e Comportamento Humano. In **Para ler Ciência e Comportamento humano**. PUC-SP. 2009



https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/posgraduacao/programas/psicologia-experimental/ciencia_comportamento_humano_2009.pdf

BANACO, Roberto Alves. (Org). **Sobre Comportamento e Cognição**. Santo André: ARBytes, 1997.

CATANIA, Charles. **Aprendizagem**: comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

DE FARIAS, Ana Karina. **Análise Comportamental Clínica: aspectos teóricos e estudos de caso**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DE ROSE, J. C. C. O que é comportamento. In: **Sobre Comportamento e cognição**. Santo André: ARBytes, 1997. Disponível em <http://www.itcrcampinas.com.br/txt/julio.pdf>

DE Souza, D. G. **O que é contingência?** ITCR, 2001. Disponível em: http://www.itcrcampinas.com.br/txt/texto_deisy.pdf

GUILHARDI, H. J. **Análise Funcional e Análise de Contingência**, 2017, ITCR. Disponível em: http://www.itcrcampinas.com.br/textos/tcr/analise_funcional_e_analise_de_contingencias_de_reforcamento.pdf

KANTOWITZ. B. H.; ROEDIGER III, H. L. E.; ELMES, D. G. **Psicologia Experimental: Psicologia para compreender a Pesquisa em Psicologia**. São Paulo: Thompson Learning, 2006. (p. 268). (Adaptação de Lourenço Barba).

MATOS, M.A.; TOMANARY, G.Y. A análise do comportamento no laboratório didático. São Paulo: Manole, 2002. (p. 226)

SÉRIO, Tereza Maria et al. **Comportamento e causalidade**. Laboratório de psicologia experimental programa de estudos pós-graduados em psicologia experimental: Análise do Comportamento. São Paulo/PUC, 2009. (cap.1)

SIDMAN, M. **Coerção e suas implicações**. Campinas: Livro Pleno, 2009. (Cap. 1 e 2)

SKINNER, Burrhus Frederic. What is Wrong with Daily Life in the Western World? in: Skinner, B. F. **Upon Further Reflection**. Englewood Cliffs (New Jersey): Prentice Hall, p.15-31. Traduzido por Renata Cristina Gomes e revisado por Hélio José Guilhardi e Noreen Campbell de Aguirre. 1987.

Filmografia:

O experimento de aprisionamento de Standford. Direção: Kyle Patrick Alvez, EUA, 2015. (122 min.).



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso Psicologia	Núcleo de Apoio Temático Psicologia Social e das Instituições	
Disciplina Fundamentos da Psicologia Social		Código da Disciplina ENEX50444
		Etapa: 2ª
Carga Horária Semanal: 4h/a Carga Horária Semestral: 76h/a	(X) Teórica () Prática	Semestre Letivo 2º/2024
Ementa Discussão, em uma perspectiva histórica, dos fundamentos teóricos e epistemológicos da Psicologia Social, visando à compreensão crítica das principais correntes da área e ressaltando seus princípios ético-políticos.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Estudar os fundamentos teóricos e epistemológicos da Psicologia Social e suas contribuições para o entendimento das relações entre sujeito e sociedade.	Refletir sobre as possibilidades de atuação do psicólogo social na sociedade contemporânea, privilegiando os desafios do cenário brasileiro e a produção de conhecimento científico.	Postura crítica e propositiva frente aos desafios que o psicólogo enfrenta em sua atuação nos campos da Saúde, da Assistência Social, do Trabalho e da Educação.



Conteúdo Programático

Unidade I: Aspectos Históricos e Epistemológicos

- Percurso histórico do pensamento em Psicologia Social nos Estados Unidos e na Europa
 - ✓ Tensões entre as perspectivas sociológicas, psicológicas e biológicas
 - ✓ Positivismo x Materialismo Histórico-Dialético
- O Desenvolvimento da Psicologia Social na América Latina
 - ✓ Contexto histórico e político na América Latina.
 - ✓ A Psicologia Social no Brasil: importância das representações sociais
- Subjetividade e História
 - ✓ Sujeito histórico
 - ✓ Método dialético

Unidade II: Categorias Fundamentais da Psicologia Social

- Mediação
- Pensamento e Linguagem
- Sentidos e Significados
- Consciência e Atividade
- Alienação e Ideologia

Metodologia

- Aulas dialogadas;
- Discussão das leituras recomendadas;
- Exercícios analíticos baseados em artigos jornalísticos e filmes.



Critérios de Avaliação

Os alunos realizarão, no mínimo, quatro avaliações intermediárias. Cada uma delas valerá dez pontos e possuirá pesos diferentes.

A nota do primeiro bimestre (N1), cujo peso é cinco, será composta por verificação oral de leitura (A1), que possui peso dois, e uma prova individual e dissertativa (A2), de peso oito, que avaliará a apreensão de conceitos.

$$N1 = \frac{A1 \times 2 + A2 \times 8}{10}$$

A nota do segundo bimestre (N2), cujo peso é cinco, será composta por uma atividade (A3) que exigirá a reflexão crítica sobre a realidade brasileira (peso 6), e a análise de uma notícia (A4) a partir de conceitos apresentados na disciplina (peso 4). As quatro avaliações darão origem à Média Semestral (MS).

$$N2 = \frac{A3 \times 6 + A4 \times 4}{10}$$

$$MS = \frac{N1(5) + N2(5)}{10}$$

$$MS = \frac{(A1 \times 2 + A2 \times 8) \times 5 + (A3 \times 6 + A4 \times 4) \times 5}{10}$$

Se a Média Semestral for igual ou superior a 6,0 (seis), o discente será aprovado. Caso seja inferior a 6,0 (seis), precisará realizar a Avaliação Final, que buscará aferir o aproveitamento do aluno referente às reflexões e análises produzidas durante todo o semestre por meio de instrumento avaliativo dissertativo. A Média Final (MF) será constituída pela soma da Média Semestral (MS) com a Avaliação Final (AF), dividida por dois.

$$MF = \frac{MS + AF}{2}$$

O aluno terá até meio ponto (0.5) na média se participar da avaliação integrada.

**Bibliografia Básica**

CLOT, Yves. Vygotski: a consciência como relação. **Psicologia & Sociedade**, vol. 26 (número especial 02), p.124-139, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/nWXWNmJWys9nVR9QCp9DxJL/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 06 de agosto de 2023.

CLOT, Yves. Vygotski: para além da Psicologia Cognitiva. **Pro-Posições**, vol. 17, nº 02 (50), p. 19-30, 2006. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643626/11145>>. Acesso em 06 de agosto de 2023.

DUARTE, Newton. Formação do indivíduo, consciência e alienação: o ser humano na Psicologia de A. N. Leontiev. **Cadernos Cedes**, Campinas, vol. 24, n. 62, p. 44-63, abril 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/BySzfJvy3NLvLrfRtxgBy6w/?lang=pt#ModalTutors>>. Acesso em 01 de fevereiro de 2023.

FERREIRA, Maria Cristina. A Psicologia Social Contemporânea: Principais Tendências e Perspectivas Nacionais e Internacionais. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, vol. 26, n. especial, p. 51-64, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v26nspe/a05v26ns.pdf>>. Acesso em 01 de agosto de 2018.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (org). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. Perspectivas latinoamericanas., Buenos Aires, Argentina: CLACSO, 2005. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf>. Acesso em 06 de agosto de 2023.

LANE, Silvia T. M.; CODO, Wanderley [Orgs.]. **Psicologia Social: o homem em movimento**. São Paulo: editora Brasiliense, 2004.

MARTÍN-BARÓ, Ignacio. **Acción e Ideología: psicología social desde centroamérica**. El Salvador: UCA Editores, 2007.

MARTÍN-BARÓ, Ignacio. Hacia una psicología de la liberación. **Revista Electrónica de Intervención Psicosocial y Psicología Comunitaria**, vol. 01, nº 02, p. 7-14, agosto de 2006.

MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais: Investigações em Psicologia Social**. Petrópolis: Vozes, 2004.

NETTO, José Paulo. Entrevista concedida a Cátia Corrêa Guimarães. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**, v. 9, n. 02, p. 333-340, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tes/a/V6qVSJn7fR8qtTTXTPN7syw/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 08 de agosto de 2021.

OLIVEIRA, Marta Kohl. de. Linguagem e cognição: questões sobre a natureza da construção do conhecimento. **Temas em Psicologia**, n. 02, 1995, p. 01-09. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-389X1995000200002&script=sci_arttext>. Acesso em 20 de julho de 2015.



PACHECO FILHO, Raul A. Psicologia social no Brasil: considerações epistemológicas e políticas a respeito de um campo fragmentado. **Mental**, vol. 04, nº 07, p. 47-60, 2006. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/mental/v4n7/v4n7a04.pdf>>. Acesso em 01 de agosto de 2018.

ROSE, Nikolas. Psicologia como uma ciência social? **Psicologia & Sociedade**, vol. 20, n. 02, p. 155-164, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/9vmjdfJLFkXYLcPbRNYgnbt/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 01 de fevereiro de 2023.

SÁ, Celso Pereira de. Sobre a Psicologia Social no Brasil, entre memórias históricas e pessoais. **Psicologia & Sociedade**, vol. 19, nº 03, p. 7-13, 2007. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=309326376002>>. Acesso em 01 de agosto de 2018.

SILVA, Rosane Neves da. Notas para uma genealogia da Psicologia Social. **Psicologia & Sociedade**, vol. 16, n. 02, p. 12-19, maio/ago de 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/pwpgKKHvZdsYVYxBDFJPMrs/?format=html&lang=pt>>. Acesso em 01 de fevereiro de 2023.

VIGOTSKI, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Bibliografia Complementar

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A Construção Social da Realidade**. São Paulo: Editora Vozes, 2004.

CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva (Org.). **Psicologia Social do Racismo** – estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

CHAUÍ, Marilena. Crítica e Ideologia. In: _____. **Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas**. São Paulo: Cortez, 2007, p. 26-48.

CORDEIRO, Mariana P.; SPINK, Mary Jane S. Apontamentos sobre a História da Psicologia Social no Brasil. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 18, n. 4, p. 1068-1086, 2018. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/42223>>. Acesso em 08/08/2021.

FRANCO, Paulo M. Dialética em Marx: uma perspectiva a partir de seus elementos centrais. **Revista Cadernos de Campo**, n. 16, p. 37-48, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/cadernos/issue/view/508/91>>. Acesso em 08/08/2021

JACÓ-VILELA, Ana Maria. O estatuto da psicologia social – contribuições da história da psicologia social. In: MAYORGA, Cláudia; PRADO, Marco Aurélio M. [Orgs.]. **Psicologia Social: articulando saberes e fazeres**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 37-54.

THOMPSON, John B. **Ideologia e Cultura Moderna** - teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 2007.



Componente Curricular: exclusivo de curso () Eixo Comum () Eixo Universal (x)		
Curso: Psicologia		Núcleo Temático: N.E.C. – Núcleo de Ética e Cidadania
Disciplina: Introdução à Cosmovisão Reformada		Código da Disciplina ENEUN51119
		Etapa: 02ª
Carga Horária Semanal: 02h/a Carga Horária Semestral: 38 h/a	(x) Teóricas () Práticas	Semestre Letivo 02º semestre de 2024
Ementa: Estudo sobre cosmovisões em geral e introdutório da Cosmovisão Reformada como uma estrutura de pensamento consistente e coerente. A disciplina apresenta o conceito de percepção de mundo e cosmovisão, e estabelece uma comparação da Cosmovisão Reformada dialeticamente no contexto mais amplo do quadro geral de cosmovisões. Demonstra-se a Cosmovisão Reformada como um sistema de valores norteadores da sociedade em sua extensão abrangente e analisam-se criticamente as contribuições deste sistema de pensamento na história humana.		
Objetivos:		
Fatos e Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes, Normas e Valores
<ul style="list-style-type: none">Assimilar o conceito de Cosmovisão e avaliar cada um dos modelos apresentados.Reconhecer as diferenças existentes entre as diferentes Cosmovisões apresentadas.Identificar as características da Cosmovisão Cristã Reformada e perceber sua influência e importância na sociedade contemporânea.Apontar as características da Cosmovisão Reformada na Arte, Ciência, Educação, Economia e Política.	<ul style="list-style-type: none">Identificar a Cosmovisão da qual compartilha.Avaliar a influência e a importância da Cosmovisão Cristã Reformada na sociedade contemporânea.Reconhecer quando e onde são utilizados os princípios da cosmovisão calvinista nas situações concretas de vida e trabalho.Identificar a aplicação histórica da Cosmovisão reformada em diversos segmentos da sociedade	<ul style="list-style-type: none">Ser consciente de que o bem comum é condição necessária do bem particular.Valorizar a tomada de decisões éticas nas relações com indivíduos e instituições.Apreciar e valorizar o trabalho e o conhecimento humano na sua dimensão moral, emancipadora e como ação transformadora da realidade.Praticar o altruísmo e o amor ao próximo, como princípio de vida, de acordo com a Cosmovisão Cristã Reformada.



Conteúdo Programático:

1. O pensamento de Cosmovisão: percepção e teorização da realidade.
2. O desenvolvimento histórico do conceito de Cosmovisão.
3. Questionamentos básicos: parâmetros de análise.
4. Um catálogo de Cosmovisões: deísmo, naturalismo, niilismo, existencialismo, monismo panteísta oriental, nova era e pós-modernismo.
5. A Cosmovisão Reformada: Teísmo.
6. O Calvinismo como um sistema de vida
7. O Calvinismo como uma influência cultural e social, na Arte, Ciência, Política, Economia, Educação.
8. Contribuições concretas da Cosmovisão Reformada para o ser humano: teoria do conhecimento e ciência; a educação; ética e política; arte e lazer; saúde.

Metodologia:

O conteúdo programático será assim desenvolvido:

- **Aulas expositivas e dialogadas**, ministradas de forma a possibilitar a organização e síntese dos conhecimentos apresentados.
- **Leituras recomendadas**, indicadas com a finalidade de proporcionar ao aluno(a) oportunidades para consulta de uma bibliografia específica relacionada com a disciplina e o desenvolvimento das suas capacidades de análise, síntese e crítica.
- **Tarefas orientadas**, realizadas individualmente ou em pequenos grupos, que objetivam estimular a participação ativa dos graduandos no processo de aprendizagem, direcionando-os para uma apresentação em sala de aula, com discussão de assuntos relacionados à disciplina, que proporcionem sua capacidade crítica e argumentativa.
- **Reflexão e atividades sobre a prática da intervenção**, mediante dinâmica de grupo, que proporcione aos participantes formas e procedimentos de observação (direta ou indireta), destacando-se a importância da intervenção, com problematizações relativas ao cotidiano profissional.
- **Utilização de recursos audiovisuais**, para a apresentação de artigos acadêmicos, produções artísticas, filmes, palestras, dentre outros produtos, que facilitem o aprendizado e promovam condições para avaliações de diferentes cenários no âmbito da sociedade.



Critérios de Avaliação:

Realização de atividades individuais e em grupo. Trabalho em grupo (a ser desenvolvido com orientação do professor dentro de sua área de estudo).

Avaliações intermediárias:

$$NI1 = \frac{A. Principal *7 + A. Complementar *3}{10}$$

$$NI2 = \frac{A. Principal *8 + A. Complementar *2}{10}$$

A Média Final de Promoção (MFP) será definida a partir das seguintes fórmulas:

$$MP = \frac{NI1*5 + NI2*5}{2}$$

Média Parcial (MP) maior que 6 e frequência 75% - aluno aprovado

$$Média Final (MF) = \frac{MP + PAF}{2}$$

MF 6,0 e frequência \geq 75% - aluno aprovado

MF < 6,0 e/ou frequência < 75% - aluno reprovado

***O aluno poderá obter até meio ponto (0,5) na média final ao participar da avaliação integrada.**

Bibliografia Básica

KUYPER, Abraham. *Calvinismo*. 2ª. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2015.

NASH, Ronald. *Questões Últimas da Vida: uma introdução à filosofia*. São Paulo: Cultura Cristã, 2008.

NAUGLE, David K., *Cosmovisão, a História de Um Conceito*. Ed. Monergismo, 2017 -Brasília/DF:.

SIRE, James W. *O Universo ao Lado: a vida examinada*. São Paulo: Editorial Press, 2001.

Bibliografia Complementar

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. 13ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016 (Minha Biblioteca).

BIÉLER, André. *O Pensamento Econômico e Social de Calvino*. 2ª.ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2012.

DILTHEY, Wilhelm. *Introdução às Ciências Humanas: tentativa de uma fundamentação para o estudo da sociedade e da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010 (Minha Biblioteca).

DILTHEY, Wilhelm. *Os Tipos de Concepção do Mundo e o seu Desenvolvimento nos Sistemas Metafísicos*.

http://www.lusosofia.net/textos/dilthey_tipos_de_concep_ao_do_mundo.pdf. **SIRE, James W.** *Dando Nome ao Elefante: cosmovisão como um conceito*. Brasília: Monergismo, 2012.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

DOOYEWEERD, Herman. *Raízes da Cultura Ocidental: as opções pagã, secular e cristã.* São Paulo: Cultura Cristã, 2015.

FONTOURA Jr. Antônio José. **Clássicos da história: Sérgio Buarque de Holanda.** Curitiba: Contentus, 2020 (Biblioteca Virtual Pearson).

FREYRE, Gilberto. **Interpretação do Brasil.** São Paulo: Global Editora, 2016 (Biblioteca Virtual Pearson).

KANT, Immanuel. **Crítica da Faculdade do juízo.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012 (Minha Biblioteca).

LEWIS, C.S. **A Abolição do Homem.** Edição especial. São Paulo: Thomas Nelson Brasil. 2020

WEBBER, Max; **Ética Protestante e Espírito do Capitalismo** – Ed. Companhia das Letras – 2012 - São Paulo-SP;

http://www.monergismo.com/textos/cosmovisao/cosmovisao_livro_nash_cap3.pdf



Componente Curricular: Exclusivo de Curso (x) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso: Psicologia	Núcleo de Apoio Temático: Pesquisa em Psicologia	
Nome do componente curricular: Práticas de Observação e Entrevista		Código do Componente ENEX50748
		Etapa: 2ª
Carga horária semanal: 02h/a Carga horária semestral: 38h/a	(X) Teóricas (X) Práticas	Semestre Letivo: 2º semestre de 2024
Ementa: Apresentação e aplicação dos principais processos e recursos para coleta de informações, construção e avaliação de dados e suas formas de registro, utilizados na prática do psicólogo, tanto em pesquisa quanto em análise e intervenção.		
Objetivo geral: Desenvolver os principais recursos para coleta de informações, construção e avaliação de dados e suas formas de registro, utilizados na prática profissional e científica do psicólogo.		
Objetivos específicos: Ao final da disciplina discentes serão capazes de: <ol style="list-style-type: none">1. Refletir sobre as implicações éticas de cada método de coleta de dados;2. Diferenciar estratégias para coleta de dados envolvendo observação, entrevista e questionários;3. Diferenciar dados quantitativos e qualitativos;4. Elaborar um método de observação tendo em vista a definição de categorias;5. Coletar dados a partir de observação;6. Elaborar um método de entrevista fechada em um questionário tendo em vista as implicações e limites da coleta de dados verbais;7. Elaborar um método de entrevista semiestruturada tendo em vista as implicações e limites da coleta de dados verbais;8. Coletar dados a partir de entrevistas semiestruturadas;9. Elaborar um relatório sintetizando o método e os dados obtidos após a coleta.		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os principais processos e recurso utilizados para a coleta e construção de dados em Psicologia. Analisar a pertinência e adequação desses processos e recursos às diversas práticas do psicólogo.	Aplicar as técnicas relativas à coleta de informações e construção de dados em Psicologia. Executar os procedimentos relativos à coleta de informações e construção de dados em Psicologia.	Valorizar os procedimentos e técnicas relativas a coleta de informações e construção de dados em Psicologia. Desenvolver atitudes eticamente orientadas no trato das informações, dados e pessoas no que se refere à observação e entrevista.



Conteúdo Programático:

1. Fundamentos do conhecimento científicos, coleta de dados e comunicação em ciência
 - 1.1. Contextualização de Observação e Entrevista como técnicas de coleta de dados qualitativos e quantitativos em Psicologia
2. Observação
 - 2.1. Definições, tipos, limites e finalidades da observação
 - 2.2. Aspectos éticos envolvidos na observação científica
 - 2.3. Métodos de registro de observação científica
 - 2.4. Observação em diferentes contextos
3. Entrevista semiestruturada
 - 3.1. Definições, tipos, limites e finalidades da entrevista
 - 3.2. Aspectos éticos envolvidos na entrevista científica
 - 3.3. Estratégias de registro da entrevista
 - 3.4. Entrevista em diferentes contextos
4. Questionários
 - 4.1. Definições, tipos, limites e finalidades de questionários
 - 4.2. Aspectos éticos envolvidos na coleta de dados por meio de questionários
 - 4.3. Procedimentos de elaboração e aplicação de questionários
 - 4.4. Questionários em diferentes contextos e diferentes públicos

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas

Aulas teórico/práticas

Atividades individuais e em grupos

Apresentação de casos ilustrativos e/ou estudos científicos com dados empíricos



Critério de Avaliação:

N1. Observação

N1.1 Nota individual (Avaliação entre PARES E/OU Questionário teórico)

N1.2 Nota do projeto científico (Coleta de dados, Coerência com tema, Adequação ética e Apresentação dos dados)

N2 Questionário

N2.1 Nota individual (Avaliação entre PARES E/OU Questionário teórico)

N2.2 Nota do projeto científico (Coleta de dados, Coerência com tema, Adequação ética e Apresentação dos dados)

N3 Entrevista

N3.1 Nota individual (Avaliação entre PARES E/OU Questionário teórico)

N3.2 Nota do projeto científico (Coleta de dados, Coerência com tema, Adequação ética e Apresentação dos dados)

N4 Relatório final

Não haverá avaliações substitutivas ou provas finais por tratar-se de uma disciplina de estágio. A aprovação do aluno está condicionada a sua participação no estágio, através da presença nas supervisões (aulas) e entrega das atividades programadas. O discente que não cumprir as atividades de estágio previstas no semestre totalizando ao menos 36 horas (comprovadas por ficha de estágio individual entregue no final do semestre) e/ou que não atingir os critérios de nota e presença descritos acima será reprovado

Bibliografia Básica:

- BORTOLOZZI, Ana Cláudia. **Questionário e Entrevista na Pesquisa Qualitativa: Elaboração, Aplicação e Análise de Conteúdo**. São Carlos, São Pedro & João Editores, 2020.
- DANNA, M.F.; MATOS, M.A. **Aprendendo a Observar**. 2ª.ed. São Paulo: EDICON, 2011.
- COZBY, Paul. **Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento**. São Paulo: Atlas, 2003.
- TRAD, Leny A. Bomfim. "Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. *Physis* [online]. 2009, vol. 19, n. 3." (1809): 0103-7331.

Bibliografia Complementar:

- BELEI, R.A.; GIMENIZ-PASCHOAL, S.R.; NASCIMENTO, E.N.; MATSUMOTO, P.H.V.R. O uso de entrevista, observação e videogravação em pesquisa qualitativa. **Cadernos de Educação**, v. 1, n. 30, p. 187- 99, janeiro/junho 2008.
- KOTTOW, Miguel. História da ética em pesquisa com seres humanos. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 2, 2008.
- BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. 13ª edição Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- CARLOMAGNO, Márcio C.; DA ROCHA, Leonardo Caetano. Como criar e classificar categorias para fazer análise de conteúdo: uma questão metodológica. **Revista Eletrônica de Ciência Política**, v. 7, n. 1, 2016.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- FERREIRA, V.R.T.; MOUSQUER, D.N. Observação em psicologia clínica. **Revista de Psicologia da UNC**, v. 2, n. 1, p. 54-61, 2004.
- JUNIOR, A. F. B.; JUNIOR, N. F. A utilização da técnica de entrevista em trabalhos científicos. **Evidência**. Araxá, v. 7, n. 7, p. 237-250, 2011.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

- LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2012
- SANTOS, R.S. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa biomédica. **Jornal de Pediatria**, v.75, n.6, p.401-406, 1999.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed.-São Paulo: Atlas, 2003.



Componente Curricular: Exclusivo de curso (x) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso Psicologia	Núcleo Temático Bases Conceituais do Conhecimento Psicológico	
Disciplina Saúde e Sociedade	Código da Disciplina ENEX51005	
	Etapa 2ª	
Carga horária semanal: 04 h/a Carga horária semestral: 76 h/a	(X) Teórica () Prática	Semestre Letivo 2º semestre de 2024
Ementa: Estudo da relação entre saúde, sociedade e cultura, considerando os diferentes modelos analíticos dos processos saúde-doença e suas implicações éticas, teóricas e práticas no campo da saúde coletiva.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Refletir sobre a determinação social e cultural do processo saúde-doença em diferentes contextos.	Identificar aspectos ligados à interface entre sociedade, cultura e o processo saúde-doença e as possíveis formas de atuação do psicólogo neste campo, na atualidade.	Reconhecer as especificidades sócio-históricas e culturais na fundamentação das concepções de saúde, sociedade e cidadania, possibilitando um enfoque abrangente e crítico no que tange a possibilidades de intervenção junto a usuários e populações atendidos em diferentes equipamentos de saúde.
Conteúdo Programático <ul style="list-style-type: none">- Corpo: cultura e história- Especificidades sócio-históricas e culturais nas concepções de saúde e doença- O processo saúde-doença: fatores determinantes- O “normal” e o “patológico” em saúde mental- Modelos em saúde mental: aspectos sócio-históricos- Saúde e política- Necessidades relativas à saúde da população: fatores sociais e culturais na prevenção de riscos e agravos e na promoção da saúde- Saúde e cidadania- A saúde no contexto da comunidade- Ações práticas em saúde mental- Reflexões sobre saúde na contemporaneidade		
Objetivos para o desenvolvimento sustentável/ODS-2030: Saúde e bem-estar		



Critério de Avaliação

Serão realizadas 4 (quatro) *avaliações intermediárias* no semestre:

- N1: 1ª avaliação (participação oral) + 2ª avaliação (prova escrita) – peso 5

1ª: Participação oral (2,0pt): o professor apresentará o critério de participação para os alunos.

2ª: Prova escrita (8,0pt): avaliação intermediária englobando questões dissertativas e de múltipla escolha, abrangendo o conteúdo do semestre até a aula anterior à sua realização.

A soma de ambos totalizará de zero a dez.

- N2: 3ª avaliação (trabalho em grupo) + 4ª (avaliação por pares) – peso 5

3ª: Trabalho em grupo (7,0pt): Apresentação do trabalho de entrevista, entrega do material usado para a apresentação (power point, vídeo) e de um resumo escrito de até 1000 palavras contendo: título, resumo, palavras-chave e principais referências (no mínimo 3). Deverá ser feito em grupo, seguindo diretrizes informadas previamente.

4ª: Avaliação por pares (3,0pt): os colegas avaliarão a participação de cada integrante do grupo de acordo com três critérios, se o aluno: trabalha com o grupo, tem iniciativa e se suas participações nas discussões são embasada teoricamente.

A soma de ambos totalizará de zero a dez e o aluno pode alcançar até **meio ponto** (0.5) na nota de participação, referente à prova integrada.

A média intermediária será composta pela soma das duas avaliações dividida por 10, conforme a seguinte fórmula:

$$MI = \frac{N 1 (x5) + N 2 (x5)}{10}$$

Prova Substitutiva: Haverá uma prova substitutiva para repor uma das notas caso tenha havido falta em uma das avaliações intermediárias a ser realizada no final do semestre com valor de zero a dez e peso equivalente à nota substituída.

Caso a média intermediária seja igual ou superior a 6,0 (seis) e houver frequência mínima de 75%, o aluno será considerado aprovado, independentemente da avaliação final escrita.

Prova Final: caso o aluno faça a PAF, esta terá valor de zero a dez e peso 5 (cinco). A prova será individual, sem consulta, contendo questões dissertativas e de múltipla escolha, abrangendo todo o conteúdo do semestre. Neste caso, a média final será obtida pela média aritmética entre a média da avaliação intermediária e a da PAF, conforme a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{MI + PAF}{2}$$

**Bibliografia Básica**

BARBOSA, M.R.; MATOS, P.M.; COSTA, M.E. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. *Psicologia & Sociedade*; 23 (1): 24-34, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v23n1/a04v23n1.pdf>. Acesso: 30/01/2018.

BARROS, J.A.C. Pensando o processo saúde-doença: a que responde o modelo biomédico? *Saúde e Sociedade*, 11 (1), 67-84, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902002000100008. Acesso: 30/01/2018.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. ABC do SUS: doutrinas e princípios. *Secretaria nacional de assistência à saúde*; 1990. 20 p. Disponível em <http://iph.org.br/acervo/livros/abc-do-sus-doutrinas-e-principios-612>

FLEURY, S. Estado sem cidadãos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. 15ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

MACHADO, L. F.; DAHL, C.M.; CARVALHO, M. C. A.; CAVALCANTI, M. T. Programa de tratamento assertivo na comunidade (PACT) e gerenciamento de casos (case management): revisão de 20 anos da literatura. *J. bras. psiquiatr.* [online]. 2007, vol.56, n.3, pp.208-218. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v56n3/a09v56n3>. Acesso: 30/01/2018.

NOGUEIRA, V.M.R.; PIRES, D.E.P. Direito à saúde: um convite à reflexão. *Cad. Saúde Pública* [online], 2004, vol. 20, n.3, p. 753-760. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2004000300012&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso: 30/01/2018.

SCLIAR, M.. História do conceito de saúde. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 29-41, Apr. 2007.

Bibliografia Complementar

AGAMBEN, G. *Homo Sacer: O poder soberano e a vida nua I*. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica. Programa de Saúde da Família. A implantação da unidade de saúde da família. Ministério da Saúde, 2000.

CAMPOS, G. W.de S. O SUS entre a tradição dos Sistemas Nacionais e o modo liberal-privado para organizar o cuidado à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2007, v. 12.

DAVID, E. C.; VICENTIN, M. C. G. Nem crioulo doido nem negra maluca: por um aquilombamento da Reforma Psiquiátrica Brasileira. Em *Saúde debate*; 44(spe): 264-277, out. 2020.

FLEURY, S. Política de saúde: uma política social. Texto de curso de gestão para resultados em saúde com enfoque em direito sanitário. INDES, 2008.

FLEURY, S.; LOBATO, L.V.C. (orgs.). Participação, Democracia e Saúde. Rio de Janeiro: Cebes, 2009.

HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 5ª ed. São Paulo: Artmed, 2009.

LARAIA, R.B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahas, 2006.

MBEMBE, A. Necropolítica. Em *Arte & Ensaios: revista do ppgav/eba/ufrrj*, n. 32, dezembro, 2016. Disponível em <https://www.procomum.org/wp-content/uploads/2019/04/necropolitica.pdf>.

MANICUCCI, T. M. G. História da reforma sanitária brasileira e do Sistema Único de Saúde: mudanças, continuidades e a agenda atual. Em *História, ciência e saúde-Manguinhos*. 21 (1). Jan-Mar, 2014.

SONTAG, S. A doença e suas metáforas / Aids e suas metáforas. Companhia de bolso: São Paulo, 2007.

TENÓRIO, F. A reforma psiquiátrica brasileira, da década de 1980 aos dias atuais: história e conceitos. Em *Em História, ciência e saúde-Manguinhos*. 9 (1), Abr 2002.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Referências audiovisuais

TAPAJÓS, R. (Direção). História da saúde pública no Brasil. Ministério da Saúde, 2006.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L7NzqtspLpc>

Filmes:

Relatos Selvagens” – episódio III “Bombita”

Harris, O. Srtriking Vipers – Black Mirror.



Componente Curricular: Exclusivo de curso (x) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso: Psicologia		Núcleo Temático: Psicologia Clínica e da Saúde
Disciplina: Neurociências dos Processos Psicológicos Básicos		Código da Disciplina ENEX50731
		Etapa: 2ª
Carga horária semanal: 3h/a Carga horária semestral: 57h/a	(x) Teórica () Prática	Semestre Letivo: 2º semestre 2024
Ementa: Estudo dos processos psicológicos básicos, integrando seus correlatos biológicos, ambientais e sociais.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Apresentar definições, teorias e conceitos principais relacionados com: sensação, percepção, pensamento, linguagem e emoção.	Estimular a reflexão acerca do papel dos processos psicológicos básicos na constituição, concepção e compreensão de fenômenos do cotidiano e da vida mental.	Interessar-se por compreender os processos cognitivos e bases neurais subjacentes aos processos psicológicos básicos



Conteúdo Programático:

- 1) Psicologia Científica
- 2) Sensação
 - conceitos básicos (limiares, detecção de sinais, adaptação sensorial)
 - visão, audição, tato, paladar e olfato
- 3) Percepção
 - atenção seletiva
 - ilusões perceptivas
 - organização e interpretação da percepção
- 4) Pensamento e Linguagem
 - pensamento: formação de julgamento, tomada de decisão e resolução de problemas
 - linguagem: estrutura e desenvolvimento
 - pensamento e linguagem nos animais
 - influência da linguagem sobre o pensamento
 - pensamento sem linguagem
- 5) Emoção
 - teorias da Emoção
 - aspectos fisiológicos
 - emoção e cognição
 - expressão e experiência emocional
 - autorregulação da emoção

Metodologia:

Aulas teóricas em sala de aula; atividades práticas em sala de aula.

Critério de Avaliação:

A avaliação é composta por duas notas denominadas NI1 e NI2, sendo: NI1 é

relativa à média do primeiro bimestre, atribuída à:

- A1: atividade a ser realizada individualmente ou em duplas em horário de aula em data específica (0 a 10 pontos/peso 3). (Nota individual ou dupla)

- B1: prova individual a ser realizada em data específica (0 a 10 pontos/peso 7).

$$NI1 = \frac{A1*3 + B1*7}{10}$$

NI2 é relativa à média do segundo bimestre, atribuída à:

- A2: atividade a ser realizada individualmente ou em duplas em horário de aula em data específica (0 a 10 pontos/peso 3). (Nota individual ou dupla)

- B2: prova individual a ser realizada em data específica (0 a 10 pontos/peso 7).

$$NI2 = \frac{A2*3 + B2*7}{10}$$



A nota final é a média aritmética das avaliações intermediárias (MI), podendo incluir a Prova Final (PF) conforme o caso, seguindo as fórmulas:

$$MI = \frac{NI1*5 + NI2*5}{10} \geq 6,0 \quad \text{OU} \quad MF = \frac{(MI + PF)}{2} \geq 6,0$$

***O aluno poderá obter até meio ponto (0,5) na média final ao participar da avaliação integrada.**

Bibliografia Básica:

KAHNEMAN, Daniel. **Rápido e devagar: duas formas de pensar**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.
MACEDO, Elizeu; BOGGIO, Paulo Sérgio (Org.). **Neurociências e Psicologia aplicadas à vida cotidiana**. São Paulo: Hogrefe & Editora Mackenzie, 2016.
MYERS, David G.; DEWALL, C. Nathan. **Psicologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: L.T.C., 2017.

Bibliografia Complementar

ANDERSON, C. A.; LINDSAY, J. J.; BUSHMAN, B. J. Research in the psychological laboratory: Truth or triviality? **Current Directions in Psychological Science**, 8(1), p. 3-9. 1999.
AVENANTI, A.; SIRIGU, A.; AGLIOTI, S. M. Racial bias reduces empathic sensorimotor resonance with other-race pain. **Current Biology**, 20(11), p. 1018-1022. 2010.
BASSETT, D. S., GAZZANIGA, M. S. Understanding complexity in the human brain. **Trends in Cognitive Sciences**, 15(5), p. 200-209. 2011.
CORRELL, J., Park, B.; JUDD, C. M.; WITTENBRINK, B. The police officer's dilemma: Using ethnicity to disambiguate potentially threatening individuals. **Journal of Personality and Social Psychology**, 83(6), p. 1314-1329. 2002.
DE WAAL, Franz. **A era da empatia**. Companhia das Letras, 2010, 392p.
DECETY, J.; JACKSON, P. L. A social-neuroscience perspective on empathy. **Current Directions in Psychological Science**, 15(2), p. 54-58. 2006.
IZARD, C. E. Emotion theory and research: Highlights, unanswered questions, and emerging issues. **Annual Review of Psychology**, 60, 1-25. 2009.
KOLB, Bryan; WHUSHAW, Ian Q. **Neurociência do Comportamento**. Manole, 2002. STERNBERG, Robert J. **Psicologia Cognitiva**. 4ª ed. Artmed, 2008, 584p.

HARRIS, L. T.; FISKE, S. T. Dehumanizing the lowest of the low: neuroimaging responses to extreme out-groups. **Psychological Science**, 17(10), 847-853, 2006.

Observação: Todos os artigos estão disponíveis na página virtual da disciplina de Processos Psicológicos Básicos no Moodle (<http://ead.mackenzie.br/mackvirtual/>). Além disso, todos esses textos também podem ser obtidos consultando o Portal de Periódicos da CAPES que pode ser acessado diretamente pelo site www.mackenzie.br/biblioteca/



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
